

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Serviço de Urgência do Hospital Geral dos Covões deixou de dispor de um médico especialista em imagiologia no período entre as 9:00 horas e as 13:00 horas. A presença do referido especialista está reduzida ao horário entre as 13:00 horas e as 20:00 horas nos dias de semana, sendo que, nos fins de semana, se encontra de prevenção.

É uma situação incompreensível e grave que permite que exames imagiológicos urgentes no horário da manhã tenham de ser protelados para o horário da tarde ou, em alternativa, impõe que o/a doente se tenha de deslocar aos Hospitais da Universidade para efetuar o referido exame, acompanhado por um médico e sujeitando-se a uma espera imprevisível decorrente da hiperconcentração de prestação de cuidados naquele polo do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

O próprio Conselho de Administração do CHUC, quando confrontado pela Ordem dos Médicos com esta situação, reconheceu que o Serviço de Imagiologia “tem escassez de recursos para rentabilizar todos os equipamentos em todos os polos nos períodos da manhã e da tarde”, sendo necessárias “adaptações permanentes conforme as circunstâncias exigem”. Que esta constatação resulte em prejuízo das condições de resposta do Hospital dos Covões, para mais no seu Serviço de Urgência, é algo absolutamente inaceitável. Trata-se de uma situação que vem em linha de continuidade com a estratégia de desqualificação do Hospital dos Covões e que agrava decisões anteriores de restrição da resposta deste Hospital Central e, em especial, do seu Serviço de Urgência. Não se trata, com efeito, de uma medida de racionalização de meios, mas sim de mais uma medida de acentuação da diferença de resposta clínica entre os Hospitais da Universidade e o Hospital dos Covões.

Para o Bloco de Esquerda, não é admissível que o Governo assista passivamente a esta sucessão de medidas que vão desmantelando a resposta clínica do Hospital dos Covões. Diante de cada medida de desqualificação objetiva deste hospital, o silêncio do Governo constitui a escolha de apoio a uma estratégia altamente gravosa para a população de Coimbra e da região centro.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento desta situação?
2. Que medidas vai o Governo adotar para pôr cobro, com a máxima urgência, à falta de um médico especialista em Imagiologia no Serviço de Urgência do Hospital dos Covões?

Palácio de São Bento, 7 de agosto de 2021

Deputado(a)s

JOSÉ MANUEL PUREZA(BE)

MOISÉS FERREIRA(BE)